

ESTUDO DOS PADRÕES DE EXPLOTAÇÃO PESQUEIRA NO LITORAL NORTE PAULISTA ENTRE 2008 E 2012

Luísa CANDANÇAN-DA-SILVA^{1,3} e Antônio Olinto ÁVILA-DA-SILVA^{1,2,3}

¹ Bolsista CAPES. e-mail: luisacds@gmail.com

² Orientador – Pesquisador Científico do Instituto de Pesca

³ Endereço/Address: Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho – Instituto de Pesca - APTA – SAA. Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 – Santos – SP – Brasil -CEP: 11030-906

Palavras-chave: São Sebastião; Ilhabela; pesca artesanal; técnicas de pesca.

INTRODUÇÃO

A atividade pesqueira nos municípios de Ilhabela e São Sebastião caracteriza-se por frotas artesanais de pequena escala e baixa mobilidade. A principal área de operação destas frotas, baseada em valores de captura e número de viagens, localiza-se em águas com profundidade inferior a 50 m, próximo à costa do litoral norte paulista.

Em se tratando de região rica biologicamente, é comum a ocorrência de frotas pesqueiras de outras localidades operando. No entanto as quantidades capturadas, bem como as técnicas utilizadas diferem entre si explicitando algumas disparidades.

O presente trabalho visa determinar o padrão de exploração pesqueira da área preferencial de atuação das frotas dos municípios de Ilhabela e São Sebastião, considerando as capturas descarregadas por frotas destes e baseadas em outros municípios.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi determinada a área de atuação preferencial de pesca dos municípios de Ilhabela e São Sebastião com informações do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira Marinha e Estuarina do Instituto de Pesca e inseridas no Sistema de Gerenciamento de Dados Pesqueiros do Instituto de Pesca – ProPesq® (ÁVILA-DA-SILVA *et al.*, 1999). A área foi delimitada agrupando blocos de 10 X 10 milhas náuticas, em que foram reportados valores de captura e viagens de operações pesqueiras.

A análise da distribuição espacial das viagens e captura foi realizada com o Sistema de Informações Geográficas Quantum. Os valores de referência de desembarque pesqueiro e área de estudo podem ser observados na Figura 1.

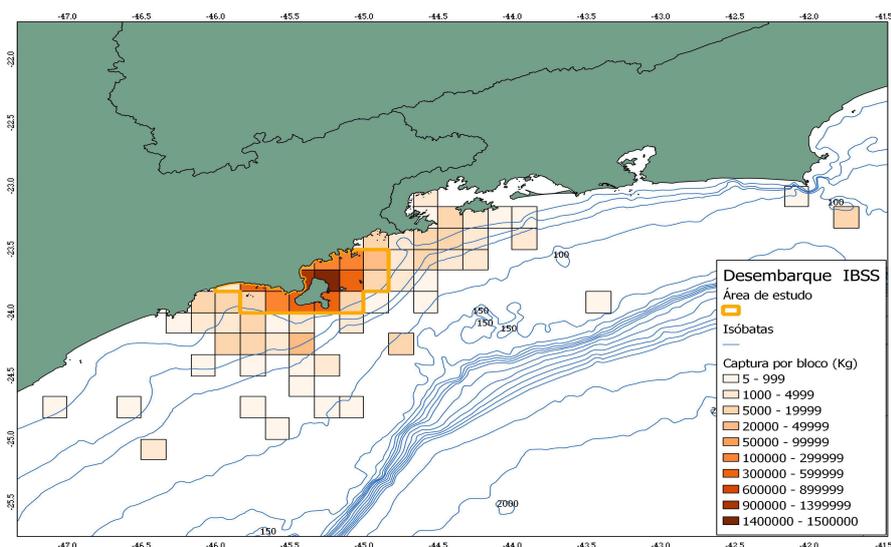


Figura 1 – Distribuição espacial das capturas das frotas de Ilhabela e São Sebastião por bloco de pesca de 10 X 10 MN, de 2008 a 2012.

Foram analisadas informações de técnicas de pesca utilizadas e desembarque pesqueiro das frotas que operaram na mesma área e período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de viagens na área delimitada mostram sobreposição de uso pelas frotas de Santos/Guarujá, Ubatuba, Angra dos Reis, Bertioga e Caraguatatuba (Tabela 1).

Tabela 1. Desembarque de pesca entre 2008 e 2012 proveniente da área de estudo (kg)

Município	Santos / Guarujá	Ubatuba	Angra dos Reis	Ilhabela	São Sebastião	Bertioga	Caraguatatuba
Arrasto-duplo-médio	135.154,2	36.408,3	22.000	18.200,4	6.797,4	-----	-----
Arrasto-duplo-pequeno	2.640.253,1	942.685,3	-----	195.276,5	861.692,5	861.825,9	374.714,4
Arrasto-simples-pequeno	32.647,5	43.907,7	1.400	32.153,4	51.063,2	624	70.051,9
Cerco	5.274.394	1.639.776	3.458.690	1.468.483,7	41.843,4	11.682	-----
Cerco-flutuante	-----	59.125,5	1.321	291.516,6	520.840,3	80	-----
Emalhe	498.582,9	1.260.953,2	63.002	6.904,1	55.939,5	31.228,5	37.172,1
Emalhe-de-fundo	101.749,5	408.665,9	17.000	65.221,3	250.428	34.329,2	97.074,5
Emalhe-de-superfície	1.228,5	84.756,1	-----	57.207,6	62.815,2	2.345,7	18.097,7
Linha-de-mão	-----	36.145,4	-----	65.839,5	36.812	24	37.876,5
Multi-artes	3.361,5	133.044,2	-----	103.984,5	94.991,8	839,5	8.902,2
Parelha	1.034.652,42	1.086	-----	-----	-----	-----	-----
Rede-de-emalhe-de-cerco	-----	-----	-----	892	62.828,2	-----	524,6
Total	9.721.933,62	4.646.553,6	3.563.413	2.305.679,6	2.046.051,5	942.978,8	644.413,9

As técnicas de pesca utilizadas com maior frequência são arrasto-duplo-pequeno, emalhe⁴, cerco-flutuante e cerco.

Os números mais elevados de desembarque de pesca entre as frotas correspondem a Santos/Guarujá, entre 100 e 5 mil toneladas com diferentes aparelhos. Já Bertioga e

Caraguatatuba apresentam valores menores de desembarque, com máximo de 860 toneladas no arrasto-duplo-pequeno.

Os desembarques de arrasto-duplo-pequeno e de cerco das frotas de Ilhabela e São Sebastião são relevantes em relação ao total do desembarque dos municípios na área, no entanto, pequenos quando comparados aos das demais frotas. Para Santos/Guarujá, os números cerca de 4 vezes maiores representam pouco do montante capturado no total de regiões em que pescam.

A produção resultante dos cercos-flutuantes é mais expressiva em Ilhabela e São Sebastião, menor para Ubatuba, Angra dos Reis e Bertioga, e ausente em Santos/Guarujá e Caraguatatuba. Esta arte de pesca, caracteristicamente artesanal, demanda manutenção frequente, área terrestre de apoio e saberes específicos tanto para construção do aparelho como para despesca, o que pode favorecer a comunidade local que detém conhecimentos tradicionais para o uso do cerco-flutuante.

As viagens com utilização de multiartes também são mais comuns para as frotas dos municípios do litoral norte paulista, demonstrado por números mais elevados de desembarque.

Apenas as frotas de Santos/Guarujá e Ubatuba obtiveram valores referentes à pesca de parelha, sendo que a produção de Ubatuba foi pouco significativa. Em 2009, a Resolução SMA-69 proibiu a pesca de parelhas na APA Marinha Litoral Norte, o que pode explicar o valor abaixo de 2 mil toneladas no período analisado.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; CARNEIRO, M.H.; FAGUNDES, L. 1999 Sistema Gerenciador de Banco de Dados de Controle Estatístico de Produção Pesqueira Marítima - ProPesq. In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA/I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ENGENHARIA DE PESCA, 17-21 out., Recife, 1999. *Anais...* v.2, p.824-832.
- BEGOSI, A.; CLAUZET, M.; RAMIRES, M.; ROTUNDO, M.M. 2012 A pesca e os pescadores artesanais de Ilhabela (SP), Brasil. *Bol. Inst. Pesca*, São Paulo, 38(3): 231-246.
- SÃO PAULO. Resolução SMA - 69, de 28/set./2009. Define os parâmetros técnicos que estabelecem a proibição da pesca de arrasto, com utilização de sistema de parelha de barcos de grande porte, e a pesca com compressor de ar ou outro equipamento de sustentação artificial nas Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Litoral do Estado de São Paulo, criadas pelos Decretos nº 53.525, 53.526 e 53.527, todos de 8/out./2008, e dá outras providências.
- Disponível em: <www.fflorestal.sp.gov.br/media/uploads/.../resa69adea280909.doc>
- Acesso em: 29 jan. 2013.